



MULHER

E OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO

MAIS Participação, MELHOR Futuro

1º Fórum Internacional

 30 de Maio de 2025  Cidade da Praia



50 ANOS INDEPENDÊNCIA NACIONAL
NOVAS POSSIBILIDADES CABO VERDE 2075

BEIJING +30

30 ANOS DECLARAÇÃO E
PLATAFORMA DE AÇÃO DA
IV CONFERÊNCIA MUNDIAL
SOBRE A MULHER
(DECLARAÇÃO DE PEQUIM)

Promotores:



Parceria Especial



Apoio Institucional



Patrocínio Diamante



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio



Media partner



ÍNDICE

1. A importância estratégica de Cabo Verde.....	03
2. Justificativa	04
3. Objetivos	05
Geral	
Específicos	
4. Estratégia de Funcionamento	05
5. Participantes	06
6. Local	06
7. Data	06
8. Formato	06
9. Painéis	07
10. Orador@s.....	09
11. Estratégia de comunicação	09
12. Comissão de Honra	10
13. Conselho Consultivo	10
14. Resultados esperados	10
15. Parceria especial do ICIEG	12
16. Parceiros-Chaves.....	12
17. Os Promotores	13

1. A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DE CABO VERDE

Cabo Verde ocupa uma posição geográfica privilegiada no coração do Oceano Atlântico, servindo como um elo estratégico entre a África, a Europa e as Américas. Esta localização facilita o comércio marítimo e aéreo, tornando o arquipélago um ponto importante para rotas comerciais e turísticas. Além disso, Cabo Verde beneficia de uma estabilidade política e social notável em comparação com outros países da região, o que atrai investimentos estrangeiros e parcerias estratégicas.

Estar inserido na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e na Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) oferece inúmeras vantagens ao arquipélago. A CEDEAO promove a integração económica e a cooperação entre seus membros, permitindo que Cabo Verde acesse a um mercado regional de mais de 350 milhões de pessoas, o que facilita o comércio e impulsiona o investimento em infraestruturas e serviços, criando um ambiente propício para o crescimento económico. A participação na CEDEAO também fortalece a posição de Cabo Verde em negociações internacionais e regionais, aumentando sua influência nas políticas de desenvolvimento e segurança na África Ocidental.

A adesão de Cabo Verde à Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) em fevereiro de 2022, é crucial para o seu desenvolvimento económico, pois oferece acesso a um mercado de 1,3 bilhões de consumidores, reduzindo tarifas e barreiras comerciais que facilitam o fluxo de bens e serviços. Isso não apenas fomenta a diversificação económica, permitindo que o país invista em setores como turismo e agricultura, mas também fortalece relações regionais, promovendo parcerias estratégicas e intercâmbios culturais. Além disso, a ZCLCA atrai investimentos estrangeiros, posicionando Cabo Verde como um destino atrativo e uma porta de entrada para o mercado africano, essencial para seu crescimento sustentável e resiliência económica.

Importa sublinhar que o Acordo ZCLCA sublinha a importância da igualdade de género para criar um ambiente comercial inclusivo pelo que o movimento HerAfCFTA, para abordagem da capacitação comercial para o sucesso das mulheres na AfCFTA, foi lançado em abril de 2023, na edição inaugural do Fórum Empresarial AfCFTA.

2. JUSTIFICATIVA

Em 2025, estaremos a assinalar três datas significativas que têm contribuído para a promoção da situação e dos direitos da mulher:

i. Cinquenta anos da independência de Cabo Verde

Ainda que a desigualdade de género e o acesso limitado a algumas áreas, como cargos de poder e liderança, persistam, a independência foi um ponto de viragem que possibilitou a criação de bases sólidas para que a luta pelos direitos das mulheres ganhasse força. A contínua mobilização da sociedade civil e das instituições tem sido crucial nesse processo de avanço.

ii. Cinquenta anos da presença das Nações Unidas em Cabo Verde

A presença das Nações Unidas em Cabo Verde, desde os primórdios da independência do país, trouxe significativos avanços para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo as instituições governamentais, promovendo os direitos humanos e a igualdade de género, e melhorando os setores de saúde e educação. Com o apoio de agências como a UNICEF, a OMS e o PNUD, Cabo Verde conseguiu reduzir a pobreza, ampliar o acesso à educação e melhorar os serviços de saúde, além de consolidar parcerias internacionais e ganhar reconhecimento global pela sua estabilidade política e progresso social.

iii. Trinta anos Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher - Pequim, 1995

A Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada em Pequim em 1995, foi um marco na luta pela igualdade de género, estabelecendo 12 áreas prioritárias como educação, saúde, violência de género e participação política. Ao longo de 30 anos, influenciou legislações e políticas globais, promovendo o empoderamento feminino e a proteção dos direitos das mulheres.

Assim, nas discussões sobre o importante papel da mulher no desenvolvimento e progresso, é imprescindível reconhecer os avanços significativos conquistados ao longo das últimas décadas, embora persistam desafios que continuam a limitar o pleno potencial e a contribuição das mulheres para o desenvolvimento sustentável. Questões como violência baseada no género e sub-representação política, disparidades salariais de género, acesso desigual à educação e oportunidades de emprego são apenas alguns exemplos dos obstáculos que as mulheres enfrentam em muitas partes do mundo. Além disso, as mulheres assumem a maior parte das responsabilidades de cuidado não remunerado, e são desproporcionalmente afetadas por desastres naturais e mudanças climáticas. Esses fatores exigem esforços contínuos para garantir a plena igualdade de género e respeito pelos direitos das mulheres.

Para alcançar o verdadeiro progresso em direção ao desenvolvimento sustentável, é essencial abordar esses desafios de maneira abrangente e colaborativa. Isso requer não só políticas e programas que promovam a igualdade de género em todas as áreas, desde a legislação até a



implementação prática, mas também um compromisso renovado de todas as partes interessadas, incluindo governos, organizações da sociedade civil, setor privado e comunidades locais, em trabalhar juntos para termos uma sociedade mais inclusiva e mais equitativa.

Assim, ao assinalarmos os cinquenta anos da independência nacional, os cinquenta anos da presença das Nações Unidas em Cabo Verde e os trinta 30 anos da Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Declaração de Pequim), impõe-se uma reflexão e uma discussão alargada sobre a mulher e o seu contributo para o desenvolvimento não só de Cabo Verde, como do mundo.

É nesta ordem de ideia que surge o Primeiro Fórum Internacional **Mulher e os Desafios do Desenvolvimento**, sob o lema **MAIS Participação, MELHOR Futuro** a ter lugar na cidade da Praia, Cabo Verde, a 30 de maio de 2025.

3. OBJETIVOS

Geral: criar um espaço inclusivo de reflexão, colaboração e ação, reunindo as mulheres do país de diversos sectores e diversas funções, as mulheres da diáspora cabo-verdiana e mulheres de diversas nacionalidades para explorar as interseções entre o papel da mulher e o progresso socioeconómico, político e cultural, promovendo a troca de experiências e a construção de soluções conjuntas para os desafios de desenvolvimento enfrentados pelas mulheres em diferentes contextos.

Objetivos Específicos:

- a) Examinar o impacto do empoderamento feminino no crescimento económico e social;
- b) Identificar obstáculos e soluções para a participação plena e igualitária das mulheres no desenvolvimento sociopolítico;
- c) Estimular o diálogo e a colaboração entre diversos setores para impulsionar o progresso em direção à igualdade do género e ao empoderamento das mulheres;
- d) Identificar ações eficazes de promoção efetiva da igualdade de género e inclusão das mulheres em todos os setores da sociedade.
- e) Proporcionar às mulheres a oportunidade de conhecerem de perto a vida e as experiências de mulheres líderes, usando esse fator como um incentivo para aumentar a sua autoestima e encorajá-las a “sonhar em grande” e a “correr mais riscos”. Esta iniciativa visa colmatar uma lacuna que se faz sentir em muitas áreas

4. ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO

O Fórum será institucionalizado, passando a realizar-se de dois em dois anos.

Do Fórum resultará uma **declaração oficial** que resumirá as principais conclusões, compromissos e recomendações resultantes das discussões realizadas e que terá como objetivos:

- Resumir os principais pontos abordados, destacando as questões mais relevantes.

- Apresentar os compromissos assumidos pelos participantes, como líderes, representantes de governos, ONG ou organizações internacionais, em relação aos temas discutidos.
- Propor orientações ou soluções para os desafios identificados durante o fórum.
- Incentivar a implementação de medidas ou a continuidade de debates e esforços em áreas específicas, reforçando a importância de um esforço coletivo para atingir determinados objetivos.
- Afirmar os valores e princípios defendidos pelos participantes, como a igualdade de género, o desenvolvimento sustentável ou a justiça social.

5. PARTICIPANTES

O objetivo é ter no fórum 1.000 participantes entre:

- Mulheres dos 22 concelhos que compõem o país
- Mulheres da diáspora cabo-verdiana
- Mulheres de outros países que se mostrarem interessadas
- Estudantes do 11º e 12º ano de escolaridade
- Associações que lidam com a problemática da equidade do género
- Associações comunitárias, desportivas e culturais
- Membros do Governo
- Deputados nacionais e municipais
- Representantes do Corpo Diplomático e organismos internacionais acreditados em Cabo Verde
- Câmaras e Assembleias Municipais
- Ordens e Associações Profissionais
- Representantes de empresas públicas e privadas
- ONG
- Direções Nacionais
- Agências de Desenvolvimento nacionais e estrangeiras
- Serviços desconcentrados do Estado
- Representações religiosas
- Comunidades imigradas
- Associações na diáspora
- Media

6. LOCAL: Cidade da Praia, ilha de Santiago.

7. DATA: 30 de maio de 2025

8. FORMATO DO FÓRUM

O fórum contará com 5 momentos:

- A. **Sessão de abertura** presidida pelo Presidente da República, Dr. José Maria Neves.
- B. **Uma conferência inaugural** – Paz e Segurança - a ser proferida por uma mulher de grande notoriedade.
- C. **Apresentação de três painéis** e discussão dos mesmos:
 - i. Media e Representação feminina
 - ii. Empoderamento económico/financeiro das mulheres
 - iii. A inclusão das Mulheres na área política como fator de sustentabilidade e paz mundial
- D. **Homenagem a 50 mulheres**
Uma justa, significativa e inspiradora que incidirá nos primeiros 50 anos de independência, que se orientará por critérios pré-definidos de escolha das 50 mulheres.
- E. **Conclusões e Recomendações**
- F. **Sessão de Encerramento** pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva.

9. PAINÉIS

1. MEDIA E REPRESENTAÇÃO FEMININA

Os Media desempenham um papel crucial na construção de narrativas e na formação de perceções sobre o papel da mulher na sociedade. No entanto, a representatividade feminina ainda enfrenta desafios como estereótipos, sub-representação e desigualdade de oportunidades nos meios de comunicação.

Este painel irá debater o impacto dos media na construção da imagem da mulher e como a representatividade feminina pode ser ampliada e fortalecida nos espaços de comunicação.

Temas a debater:

- **Mulheres nos media: presença e desafios** – A sub-representação de mulheres em cargos de liderança na comunicação e os obstáculos enfrentados.
- **A construção da imagem feminina nos meios de comunicação** – Como os media reforçam ou desconstróem estereótipos de género.

- **O papel do jornalismo na promoção da igualdade de género** – A importância de narrativas mais inclusivas e diversificadas.
- **Mulheres criadoras de conteúdo digital** – Como as redes sociais e plataformas digitais estão permitindo que mais mulheres contem suas próprias histórias.
- **Políticas e estratégias para maior representatividade** – Como incentivar a participação feminina nos media e promover conteúdos mais equitativos.

2. JUSTIÇA CLIMÁTICA E EMPODERAMENTO FEMININO: EMPRESARIAL, ECONÓMICO, SOCIAL E DESPORTIVO

8

As mulheres desempenham um papel central na construção de um mundo mais sustentável e equitativo. Embora sejam frequentemente as mais impactadas pelas mudanças climáticas, também estão na linha da frente de soluções inovadoras, seja no empreendedorismo, na economia sustentável, na inclusão social ou no desporto.

O empoderamento feminino, em todas essas esferas, fortalece a resiliência das comunidades e impulsiona mudanças transformadoras. No setor empresarial e económico, as mulheres lideram negócios sustentáveis, adotam práticas inovadoras e enfrentam desafios como acesso ao financiamento e mercados competitivos. No campo social, promovem iniciativas que geram impacto positivo nas suas comunidades, garantindo direitos, oportunidades e inclusão. No desporto, a sua participação crescente rompe estereótipos, promove bem-estar e cria novas referências para futuras gerações.

Este painel discute como fortalecer a presença feminina nesses diferentes setores, garantindo mais oportunidades, visibilidade e reconhecimento para as mulheres. Como podemos assegurar que mais mulheres tenham acesso a recursos e redes de apoio para empreender, inovar e liderar? De que forma o empoderamento feminino pode ser um pilar para a justiça climática e a construção de sociedades mais justas e sustentáveis?

Temas a debater:

- **O impacto das mudanças climáticas nas mulheres** – Como crises ambientais afetam desproporcionalmente a vida e os negócios das mulheres.
- **Empreendedorismo e justiça climática** – Estratégias para promover negócios liderados por mulheres que impulsionam a sustentabilidade.
- **Acesso a financiamento e inovação** – Como garantir que as mulheres tenham recursos para expandir seus negócios e projetos de impacto.
- **Empoderamento social e inclusão** – O papel das mulheres na construção de comunidades resilientes e na promoção de políticas públicas equitativas.
- **Desporto como ferramenta de transformação** – Como a participação feminina no desporto contribui para o desenvolvimento pessoal, social e económico.
- **Liderança feminina na sustentabilidade** – Como empresárias, atletas e líderes sociais podem influenciar políticas e inspirar novas gerações.

3. A INCLUSÃO DAS MULHERES NA ÁREA POLITICA COMO FATOR DE SUSTENTABILIDADE E PAZ MUNDIAL

A participação das mulheres na política é essencial para a construção de sociedades mais justas, sustentáveis e pacíficas. Estudos mostram que governos com maior presença feminina tendem a adotar políticas mais inclusivas, priorizando áreas como direitos humanos, educação, meio ambiente e resolução pacífica de conflitos. No entanto, as mulheres ainda enfrentam barreiras significativas para alcançar e exercer cargos de liderança política.

Este painel irá debater como a inclusão das mulheres na política pode ser um motor para o desenvolvimento sustentável e a promoção da paz.

Temas a debater:

- **Mulheres na liderança política: avanços e desafios** – O crescimento da participação feminina na política global e as barreiras ainda existentes.
- **Políticas públicas com impacto social e ambiental** – Como a presença feminina contribui para políticas mais sustentáveis e inclusivas.
- **Mulheres na diplomacia e na resolução de conflitos** – O papel feminino na construção da paz e na mediação de crises globais.
- **Representatividade e democracia** – A importância de cotas, incentivos e redes de apoio para aumentar a presença feminina na política.
- **Experiências de sucesso** – Exemplos de mulheres líderes que transformaram sociedades através da governança.

10. ORADOR@S

Para a conferência inaugural cujo tema é **Paz e Segurança**, é nossa intenção ter uma mulher reconhecida internacionalmente.

Os/as Orador@s para os três painéis serão cabo-verdianos(as) e estrangeir@s.

11. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação terá como objetivo, divulgar o fórum, engajar o público-alvo e promover debates sobre o tema, destacando a importância da participação da mulher no desenvolvimento.

Será pensada em criar uma presença forte e a atrair um público diversificado e engajado, considerando os seguintes elementos:

Público-Alvo: mulheres líderes, profissionais, organizações femininas, jovens empreendedoras, estudantes do 12º ano e universitárias, ONG 's, académic@s, media, mulheres e associações na diáspora, representantes do poder central e local, instituições internacionais, público em geral.

Canais de Comunicação:



Redes Sociais (Facebook, Instagram,): para criar eventos, grupos de discussão e compartilhamento de conteúdo visual (vídeos e posts informativos).

Site Oficial: para centralizar informações sobre o fórum, inscrições e atualizações.

Parcerias com Media: envolveremos meios de comunicação locais e internacionais para divulgar e cobrir o evento.

E-mails Marketing: campanhas direcionadas para convidar participantes e informá-los sobre o cronograma e palestrantes.

Conferências de Imprensa e Webinars: pré-evento para gerar engajamento.

Mensagem-Chave: enfatizaremos o papel vital das mulheres no desenvolvimento sustentável, igualdade de oportunidades e como o fórum irá debater soluções para os desafios globais.

Conteúdos e Materiais: produziremos entrevistas, artigos, depoimentos de líderes femininas, e vídeos promocionais para destacar os temas do fórum e estimular a participação.

Monitorização e Feedback: utilizaremos métricas das redes sociais e questionários para medir o engajamento e ajustar a estratégia, conforme necessário.

12. COMISSAO DE HONRA

Constituído por dez elementos entre personalidades ilustres do país, a Comissão de Honra tem como função transmitir seriedade, relevância e importância ao evento, contribuindo para a sua visibilidade e aceitação.

13. CONSELHO CONSULTIVO

Este conselho deverá integrar, além de representantes das entidades promotoras do fórum, determinadas personalidades que têm agido em prol da equidade do género e empoderamento da mulher.

14. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do fórum são os seguintes:

I. Maior Consciência e Compromisso com a Igualdade de Género

Espera-se que o fórum contribua para aumentar a conscientização sobre a importância da igualdade de género e o empoderamento feminino como motores de desenvolvimento sustentável, tanto em Cabo Verde quanto a nível internacional.

Participantes de diversos setores estarão mais informados e engajados em promover políticas e práticas inclusivas que incentivem a participação plena das mulheres no desenvolvimento socioeconómico e político.



II. Desenvolvimento de Soluções Colaborativas

O fórum criará um ambiente propício para a identificação e desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras para os principais desafios enfrentados pelas mulheres, incluindo obstáculos à sua participação no mercado de trabalho, na política e em outras áreas.

Espera-se a construção de alianças estratégicas entre as mulheres cabo-verdianas, da diáspora e de outras nacionalidades, resultando em novas oportunidades de colaboração e intercâmbio.

III. Fortalecimento de Redes e Parcerias Intersetoriais

A troca de experiências e a interação entre participantes de diferentes setores (governo, setor privado, ONG, academia) irão fortalecer as redes de apoio e facilitar parcerias para a implementação de iniciativas voltadas para a promoção da igualdade de género e empoderamento feminino.

Espera-se o estabelecimento de novos projetos e programas, impulsionados pelo diálogo intersectorial fomentado no evento.

IV. Compromissos Concretos para Políticas Públicas e Práticas Empresariais Inclusivas

O fórum deverá resultar em recomendações claras e exequíveis para a formulação de políticas públicas e práticas empresariais que promovam a igualdade de género.

Espera-se que governos e empresas participantes assumam compromissos para implementar medidas específicas que visem melhorar a participação das mulheres em posições de liderança e em todos os setores da sociedade.

V. Impacto na Diáspora e nas Comunidades Locais

O fórum também deverá ter um impacto positivo na diáspora cabo-verdiana, fomentando um maior envolvimento das mulheres na construção de soluções para os desafios enfrentados pelas comunidades locais em Cabo Verde e no exterior.

As conexões estabelecidas entre as participantes irão fortalecer o diálogo e a colaboração contínua entre as mulheres da diáspora e do país.

15. PARCERIA ESPECIAL COM INSTITUTO CABO-VERDIANO DE IGUALDADE E EQUIDADE DO GÊNERO – ICIEG



Em novembro de 2024, o Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) atingirá um marco histórico: 30 anos de existência dedicados à promoção da igualdade de género e à defesa dos direitos das mulheres em Cabo Verde.

Desde a sua criação em 1994, quando começou por ser o Instituto da Condição Feminina (ICF), o ICIEG tem sido um motor de transformação da sociedade cabo-verdiana, desempenhando um papel central na formulação de políticas e na implementação de iniciativas que visam garantir uma sociedade mais justa e igualitária.

12

16. PARCEIROS-CHAVES

1. Comissão Organizadora dos 50 anos da Independência nacional
2. Ministério das Finanças e Fomento Empresarial
3. Ministério dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde
4. Secretaria de Estado de Fomento Empresarial
5. Nações Unidas
6. Embaixada dos Estados Unidos da América na Praia
7. Banco Mundial
8. Câmaras de Comércio (Sotavento e Barlavento)
9. Câmaras Municipais
10. Empresas públicas e privadas
11. Bancos
12. Seguradoras
13. Agências de viagens

17. OS PROMOTORES(AS)



Fundada em 2002 por duas mulheres, a **EME – Marketing & Eventos** é a primeira empresa de planeamento e organização de eventos corporativos criada em Cabo Verde.

Fornecer também serviços de consultadoria em comunicação, branding, pesquisas e estudos de mercado e publishing para uma vasta gama de clientes: empresas nacionais privadas e estatais, ONG, departamentos do Estado cabo-verdiano, empresas e instituições estrangeiras, universidades, embaixadas e organismos internacionais acreditados em Cabo Verde.



Associação Cabo-verdiana da Luta Contra Violência Baseada no Género, centra-se na prevenção e promoção dos Direitos Humanos, na Educação para a cidadania, no combate e prevenção de todas as formas de violência e discriminação contra mulheres e meninas, assim como no apoio às vítimas de VBG no acesso célere e especializado aos serviços de atendimento policial, jurídico e de proteção social.

Desde a sua criação, em 2015, a Associação tem desenvolvido um reconhecido trabalho no combate às diversas formas de violência, buscando sempre dar resposta às demandas emergentes que atingem a sociedade na referida área, apesar dos poucos recursos económicos e humanos, contando apenas com o serviço voluntário e de seus membros.



MAIS Participação, MELHOR Futuro

1º Fórum Internacional

30 de Maio de 2025 Cidade da Praia



Associação das Mulheres Democratas - é uma associação política de mulheres, de âmbito nacional e duração indeterminada, inspirada nos valores do Estado de Direito, que visa, pela sua atuação, contribuir para promover a afirmação social, económica e políticas das mulheres e a sua participação paritária em todas as esferas de decisão.

A AMD é parceira do MpD (e rege-se por estatutos próprios, gozando de autonomia organizativa e de ação.



Associações de Mulheres Empresárias e Profissionais de Cabo Verde (AMEPCV)

Associação de Mulheres Empresárias e Profissionais de Cabo Verde - AMEPCV é uma associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, fundada em 1992, que valoriza a mulher na sociedade e no mercado de trabalho em Cabo Verde.

A AMEPCV representa atualmente um universo de 148 mulheres profissionais e proprietárias de negócios



Associação de Mulheres Empresárias de Cabo Verde e Diáspora - AMES-CD é uma associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, constituída por tempo indeterminado, que se rege por estatuto próprio publicado no Boletim oficial N.º 33, II Série, de 14/08/2000.

A AMES representa atualmente um universo de 121 empresas lideradas por mulheres proprietárias de negócios formais.



MAIS Participação, MELHOR Futuro

1º Fórum Internacional

30 de Maio de 2025 | Cidade da Praia



A Associação Cabo-verdiana de Mulheres Juristas (AMJ) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, constituída a 27 de julho de 2000, por um grupo de mulheres juristas visionárias e comprometidas com a causa dos direitos humanos.

A AMJ tem como objetivos fundamentais a promoção e proteção dos direitos humanos, com especial ênfase nos direitos das mulheres e das crianças, a efetivação da igualdade de género em todos os níveis, bem como a promoção da sensibilização, divulgação dos direitos e a denúncia de violações.

A AMJ é uma voz ativa na luta pela justiça, igualdade e equidade em Cabo Verde.



O Centro de Investigação e Formação em Género e Família da Universidade de Cabo Verde- CIGEF tem a missão de contribuir, através de estudos, pesquisas e atividades de extensão, para a conceção, divulgação e implementação de programas, projetos e medidas de política que visem o desenvolvimento equilibrado das relações de género nos domínios social, económico, político, científico e cultural.



A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES DO PAICV - FNMP, é a Organização das mulheres que militam no PAICV (Partido Africano de Independência de Cabo Verde) tem por objetivo essencial promover uma efetiva igualdade de direitos entre as mulheres e os homens, bem como a participação paritária em todos os domínios da vida política, económica, social e cultural e nas atividades do PAICV.

Esta federação é uma organização de âmbito nacional, que se rege por estatutos próprios e goza de autonomia organizativa e de ação, congregando mulheres militantes e amigas do PAICV, funcionando no estrito respeito pelos princípios e estatutos do partido.

As estruturas e os órgãos próprios da Federação resultam de eleição democrática dos seus membros.



MAIS Participação, MELHOR Futuro

1º Fórum Internacional

30 de Maio de 2025 Cidade da Praia



MORABI - Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher - criada em 1992, dedicada à promoção e fortalecimento da posição social das mulheres cabo-verdianas.

Tem como missão privilegiar a inserção e a melhoria da posição social das mulheres cabo-verdianas, numa perspetiva de género, promovendo a sua participação no processo de desenvolvimento económico, social e das comunidades e do país, de modo a melhorar as condições de vida das famílias. E como visão defende que o desenvolvimento da Nação Cabo-verdiana passa pela inclusão e promoção das potencialidades da mulher no processo de desenvolvimento económico, social e político facilitando para que ela possa exercer um papel ativo em todos os processos de desenvolvimento pessoal e comunitário.

Principais áreas de intervenção: ● Programa de Reforço Institucional ● Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva ● Programa de Desenvolvimento Comunitário.



A Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV) é uma organização não-governamental, criada a 27 de março de 1981, de carácter social dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Tem como visão o bem-estar social, económico e cultural da mulher, das famílias e da sociedade cabo-verdiana no geral, através da defesa e promoção dos direitos da mulher integrado numa perspetiva de género.

As áreas de intervenção da OMCV são as seguintes:

- Saúde
- Saúde Sexual e Reprodutiva
- Direitos da Mulher
- Formação e Capacitação Profissional
- Assessoria Jurídica
- Educação Pré-escolar
- Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
- Microcrédito
- Atividades Geradoras de Rendimento, Género, População e Desenvolvimento
- Empreendedorismo Feminino
- Emigração e Remessas
- Artesanato
- Ambiente



MAIS Participação, MELHOR Futuro

1º Fórum Internacional

30 de Maio de 2025 Cidade da Praia



A Rede de Mulheres Parlamentares Cabo-Verdianas (RMPCV) é uma estrutura parlamentar constituída por todas as mulheres parlamentares em exercício de funções, unidas e influentes, que trabalham em conjunto, independentemente da filiação partidária, em prol da igualdade de género, nomeadamente no que diz respeito à paridade na participação política e nos cargos de liderança no país.



Associação Cabo-verdiana para a Proteção da Família (VERDEFAM) é uma instituição privada sem fins lucrativos, fundada em 1995 que contribui ativamente com programas de sensibilização para a saúde em Cabo Verde.



A **Renascença Africana - Associação das Mulheres da África Ocidental (RAMAO)** é a antena cabo-verdiana da **Associação das Mulheres da África Ocidental (AFAO)**, uma ONG regional fundada em 2005, com sede em Dakar, que promove o estatuto económico da mulher nos 15 países da CEDEAO e na Mauritânia.

Criada em 2007 na Cidade Velha, Santiago, a RAMAO visa o desenvolvimento socioeconómico da mulher, a redução da pobreza e a inclusão social em Cabo Verde. Há 18 anos, atua na defesa dos direitos e no empoderamento feminino, com foco na prevenção da Violência Baseada no Género (VBG) e na promoção da cidadania, tolerância e solidariedade, especialmente entre mulheres rurais, do litoral e imigrantes da África Ocidental.



Lançado a 21 de março de 2025, **Voz do Archipelago** é um novo nome, uma nova casa, uma nova identidade para o quinzenário *Fogo Business*, que nasceu em fevereiro de 2022 e que tinha como missão de promover os negócios da ilha do Fogo e as suas potencialidades económicas, turísticas e artístico-culturais.

Fogo Business reposicionou-se, entretanto, no mercado, transitando para um jornal diário, online e de cobertura nacional, o Voz do Archipelago, propriedade da Hibiscus Editora, que, refletindo a diversidade cultural, social e económica de Cabo Verde e diferentes correntes políticas e sociais, promoverá um debate democrático e a inclusão.